



ADAMA

BANZAI

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 14916

COMPOSIÇÃO:

(EZ)-4-[3-(4-chlorophenyl)-3-(3,4-dimethoxyphenyl)acryloyl]morpholine
(DIMETOMORFE) 500 g/L (50,0% m/v)
Outros ingredientes 610 g/L (61,0% m/v)

GRUPO	H5	FUNGICIDA
--------------	-----------	------------------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO.

CLASSE: Fungicida sistêmico e de contato, do grupo químico Morfolina.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada (SC)

TITULAR DO REGISTRO (*):

ADAMA BRASIL S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - CEP: 86031-610 - Londrina/PR

Tel.: (43) 3371-9000 - CNPJ: 02.290.510/0001-76

Inscrição Estadual 601.07287-44 - Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

DIMETHOMORPH TÉCNICO – REGISTRO MAPA nº 02395

ADAMA HUIFENG (JIANGSU) LTD.

Weier Road, South Area of Ocean Economic Development Zone Dafeng – Jiangsu Province, 224145, China

SERVATIS S.A.

Rodovia Presidente Dutra, km 300,5, Parque Embaixador, CEP 27537-000, Resende, Rio de Janeiro, Brasil

DIMETOMORFE TÉCNICO MILENIA – REGISTRO MAPA nº 6815

ADAMA MAKHTESHIM LTD.

Neot Hovav, Eco-Industrial Park, Beer-Sheva - Israel

HEBEI WANQUAN LIHUA CHEMICALS CO., LTD

Kongjiazhuang, 076250 Wanquan, Hebei – China

SHANDONG CYNDA CHEMICAL CO., LTD.

Economic Development Area, 256500, Boxing County, Shandong - China

FORMULADOR:

ADAMA BRASIL S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - CEP: 86031-610 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3371-9000 - CNPJ: 02.290.510/0001-76
Inscrição Estadual 601.07287-44 - Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

ADAMA BRASIL S/A

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS
Tel.: (51) 3653-9400 - CNPJ: 02.290.510/0004-19
Inscrição Estadual: 142/0047032 - Registro Estadual nº 00001047/99 - SEAPA/RS

ADAMA ANDINA B.V. SUCURSAL COLOMBIA

Calle 1C, nº 7-53, Interior Zona Franca, Barranquilla – Colômbia

ADAMA MAKHTESHIM LTD.

Neot Hovav, Eco-Industrial Park, Beer-Sheva – Israel

Nº do lote ou da partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO,
A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

(Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:
CLASSE III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



Cor da faixa: Azul PMS Blue 293 C

INSTRUÇÕES DE USO:

BANZAI é um fungicida sistêmico e de contato, com ação protetora e curativa, recomendado para controle das doenças nas culturas de Abacaxi, Abóbora, Abobrinha, Acelga, Agrião, Alface, Alho, Almeirão, Anonáceas, Batata, Berinjela, Cebola, Chicória, Chuchu, Cupuaçu, Espinafre, Estévia, Fumo, Guaraná, Jiló, Mamão, Maracujá, Mostarda, Pepino, Pimenta, Pimentão, Quiabo, Rúcula, Tomate e uva.

CULTURAS, ALVOS BIOLÓGICOS, DOSES, ÉPOCA, NÚMERO E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Cultura	Alvo Biológico		Dose (mL/ha)	Época, número e intervalo de aplicação
	Nome Comum	Nome Científico		
Abacaxi	Podridão-do-olho	<i>Phytophthora nicotiana</i> <i>var. parasitica</i>	800 - 1000	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas. Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.
Abóbora	Mildio	<i>Pseudoperonospora cubensis</i>	40 a 80 mL/100L de água	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada no aparecimento dos primeiros sintomas e repetida se necessário em intervalos de 5 a 7 dias. Em condições muito favoráveis a evolução da doença, utilizar a maior dose, reduzindo o intervalo de aplicação para 5 dias. Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 5 a 7 dias.
Abobrinha	Mildio	<i>Pseudoperonospora cubensis</i>	40 a 80 mL/100L de água	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada no aparecimento dos primeiros sintomas e repetida se necessário em intervalos de 5 a 7 dias. Em condições muito favoráveis a evolução da doença, utilizar a maior dose, reduzindo o intervalo de aplicação para 5 dias. Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 5 a 7 dias.
Acelga	Podridão-radicular	<i>Pythium spp</i>	80 mL/100 L de água	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas. Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura, repetindo se necessário com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.

Agrião	Podridão-radicular	<i>Pythium aphanider-matum</i>	80 mL/ 100 L de água	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas. Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura, repetindo se necessário com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.
Alface	Míldio	<i>Bremia lactucae</i>	80 mL/ 100 L de água	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas. Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.
Alho	Míldio	<i>Pseudoperonospora cubensis</i>	400 a 800	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada no aparecimento dos primeiros sintomas e repetido se necessário em intervalos de 5 a 7 dias. Em condições muito favoráveis a evolução da doença, utilizar a maior dose, reduzindo o intervalo de aplicação para 5 dias. Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo vegetal. Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 5 a 7 dias.
Almeirão	Míldio	<i>Bremia lactucae</i>	80 mL/ 100 L de água	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas. Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.
Anonáceas	Podridão-do-colo	<i>Phytophthora nicotiana var. parasitica</i>	800 a 1000	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas. Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.
Batata	Requeima	<i>Phytophthora infestans</i>	800	Aplicar BANZAI no aparecimento dos primeiros sintomas e repetir se necessário em intervalos de 5 a 7 dias. Em condições muito favoráveis a evolução da doença, utilizar a maior dose, reduzindo o intervalo de aplicação para 5 dias. Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 5 a 7 dias.

Beringela	Requeima	<i>Phytophthora capsici</i>	400 a 800	<p>A aplicação de BANZAI deverá ser realizada iniciar as aplicações preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas.</p> <p>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 10 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.</p>
Cebola	Míldio	<i>Pseudoperonospora cubensis</i>	400 a 800	<p>A aplicação de BANZAI deverá ser realizada no aparecimento dos primeiros sintomas e repetido se necessário em intervalos de 5 a 7 dias. Em condições muito favoráveis a evolução da doença, utilizar a maior dose, reduzindo o intervalo de aplicação para 5 dias.</p> <p>Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo vegetal.</p> <p>Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 5 a 7 dias.</p>
Chicória	Podridão-radicular	<i>Pythium spp</i>	80 mL/ 100 L de água	<p>A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas.</p> <p>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.</p>
	Míldio	<i>Bremia lactucae</i>		

Chuchu	Míldio	<i>Pseudoperonospora cubensis</i>)	40 a 80 mL/100L de água	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada no aparecimento dos primeiros sintomas e repetida se necessário em intervalos de 5 a 7 dias. Em condições muito favoráveis a evolução da doença, utilizar a maior dose, reduzindo o intervalo de aplicação para 5 dias. Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 5 a 7 dias.
Cupuaçu	Podridão	<i>Phytophthora palmivora</i>	800 a 1000	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas. Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.
Espinafre	Podridão-radicular	<i>Pythium spp.</i>	80mL/100L de água	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas. Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.
Estévia	Podridão-radicular	<i>Pythium spp.</i>	80 mL/100 L de água	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas. Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.
Fumo	Míldio	<i>Peronospora tabacina</i>	3 – 4 mL/100 L de água	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada no início do aparecimento dos sintomas. Realizar no máximo 6 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.
Guaraná	Requeima	<i>Phytophthora nicotianae</i>	800 - 1000	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas. Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.

Jiló	Requeima	<i>Phytophthora capsici</i>	400 - 800	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada iniciar as aplicações preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas. Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 10 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.
Mamão	Gomose	<i>Phytophthora palmivora</i>	800 - 1000	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas. Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.
Maracujá	Requeima	<i>Phytophthora nicotianae</i>	800 - 1000	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas. Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.
Mostarda	Podridão-radicular	<i>Pythium spp.</i>	80 mL/ 100 L de água	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas. Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.
	Míldio	<i>Peronospora parasitica</i>		
Pepino	Míldio	<i>Pseudoperonospora cubensis</i>	40 – 80 mL/ 100L de água	A aplicação de BANZAI deverá ser realizada no aparecimento dos primeiros sintomas. Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 5 a 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.

Pimenta	Requeima	<i>Phytophthora capsici</i>	400 - 800	<p>A aplicação de BANZAI deverá ser realizada iniciar as aplicações preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas.</p> <p>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 10 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.</p>
Pimentão	Requeima	<i>Phytophthora capsici</i>	400 - 800	<p>A aplicação de BANZAI deverá ser realizada iniciar as aplicações preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas.</p> <p>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 10 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.</p>
Quiabo	Requeima	<i>Phytophthora capsici</i>	400 - 800	<p>A aplicação de BANZAI deverá ser realizada iniciar as aplicações preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas.</p> <p>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 10 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.</p>
	Podridão-radicular	<i>Pythium sp.</i>		
Rúcula	Podridão-radicular	<i>Pythium aphanidermatum</i>	80 mL/ 100 L de água	<p>A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no início do aparecimento dos sintomas.</p> <p>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido</p>
	Míldio	<i>Peronospora parasítica</i>		
Tomate	Requeima	<i>Phytophthora infestans</i>	150 mL/ 100 L de água	<p>Aplicar BANZAI no aparecimento dos primeiros sintomas e repetir, se necessário, em intervalos de 5 a 7 dias. Em condições muito favoráveis a evolução da doença, utilizar a maior dose, reduzindo o intervalo de aplicação para 5 dias.</p> <p>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 5 a 7 dias, sempre respeitando o intervalo de segurança estabelecido.</p>
Uva	Míldio	<i>Plasmopara viticola</i>	450 a 675	<p>A aplicação de BANZAI deverá ser realizada preventivamente ou no aparecimento dos primeiros sintomas. Repetir se necessário em intervalos de 5 dias. Utilizar a maior dose em condições muito favoráveis a evolução da doença.</p> <p>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 5 dias.</p>

MODO DE APLICAÇÃO

A aplicação do fungicida **BANZAI** deverá ser efetuada através de pulverização terrestre.

A boa cobertura de todos os tecidos da parte aérea das plantas, é fundamental para o sucesso do controle das doenças, independente do equipamento utilizado. Desta forma, o tipo e calibração do equipamento, estágio de desenvolvimento da cultura, bem como as condições ambientais em que a aplicação é conduzida, devem definir o volume de calda, pressão de trabalho e diâmetro de gotas, a serem utilizados.

APLICAÇÃO TERRESTRE:

Para as culturas de abacaxi, abóbora, abobrinha, acelga, agrião, alface, alho, almeirão, anonáceas, batata, berinjela, cebola, chicória, chuchu, cupuaçu, espinafre, estévia, fumo, guaraná, jiló, mamão, maracujá, mostarda, pepino, pimenta, pimentão, quiabo, rúcula, tomate e uva, **BANZAI** deve ser aplicado na parte aérea das plantas com equipamentos terrestres (pulverizador costal manual, pressurizado ou motorizado, tratorizado ou autopropelido) equipados com pontas de pulverização (bicos) do tipo cônico ou leque, que proporcionem uma vazão adequada para se obter uma boa cobertura das plantas.

Procurar utilizar equipamentos e pressão de trabalho que proporcionem tamanhos de gotas que evitem a ocorrência de deriva:

- Diâmetro de gotas: 150 a 300 μ (micra) VMD;
- Densidade de gotas: mínimo de 40 gotas/cm²;
- Volume de calda:
 - Abóbora, abacaxi, abobrinha, acelga, agrião, alface, alho, almeirão, anonáceas, chicória, chuchu, cupuaçu, espinafre, estévia, guaraná, mamão, maracujá, mostarda, pepino e rúcula: 1.000 L/ha;
 - Batata, tomate e uva: 600 a 1.000 L/ha;
 - Cebola, berinjela, jiló, pimento, pimentão e quiabo: 400 L/ha.
 - Fumo: 300 L/ha.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:

Devem-se observar as condições climáticas ideais para a aplicação, tais como:

- Temperatura ambiente até 30°C;
- Umidade relativa do ar no mínimo de 50%;
- Velocidade do vento entre 3 e 10 km/h.

Para outros parâmetros referentes à tecnologia de aplicação, seguir as recomendações técnicas indicadas pela pesquisa e/ou assistência técnica da região, sempre sob orientação de um Engenheiro Agrônomo.

MODO DE PREPARO DA CALDA:

Colocar água limpa até aproximadamente 2/3 da capacidade do tanque de pulverização. Em seguida, adicionar **BANZAI** nas doses recomendadas, completando o tanque com água e mantendo a agitação da calda durante o processo de preparo. Realizar a aplicação em seguida, mantendo o sistema de agitação do tanque em funcionamento durante a aplicação.

Realizar o processo da tríplex lavagem das embalagens durante o processo de preparo da calda.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Abacaxi.....	7 dias
Abóbora	7 dias
Abobrinha	7 dias
Acelga.....	7 dias
Agrião.....	7 dias
Alface	7 dias
Almeirão.....	7 dias
Anonáceas.....	7 dias
Batata.....	7 dias
Berinjela.....	7 dias
Chicória.....	7 dias
Chuchu.....	7 dias

Cupuaçu.....	7 dias
Espinafre.....	7 dias
Estévia.....	7 dias
Guaraná.....	7 dias
Jiló.....	7 dias
Mamão.....	7 dias
Maracujá.....	7 dias
Mostarda.....	7 dias
Pepino.....	7 dias
Pimenta.....	7 dias
Pimentão.....	7 dias
Quiabo.....	7 dias
Rúcula.....	7 dias
Tomate.....	7 dias
Alho.....	14 dias
Cebola.....	14 dias
Uva.....	21 dias
Fumo.....	UNA

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite de entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO

- Uso exclusivo para culturas agrícolas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide item MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANS-PORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado de doenças, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle. O uso de sementes saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada, inseticidas, fungicidas, manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA A FUNGICIDAS:

O uso sucessivo de fungicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população de fungos causadores de doenças resistentes a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e conseqüente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência e para evitar os problemas com a resistência dos fungicidas, seguem algumas recomendações:

- Alternância de fungicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo H5 para o controle do mesmo alvo, sempre que possível;
- Adotar outras práticas de redução da população de patógenos, seguindo as boas práticas agrícolas, tais como rotação de culturas, controles culturais, cultivares com gene de resistência quando disponíveis, etc;
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais sobre orientação técnica de tecnologia de aplicação e manutenção da eficácia dos fungicidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em fungicidas no controle de fungos patogênicos devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF: www.sbfito.com.br), Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas (FRAC-BR: www.frac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	H5	FUNGICIDA
--------------	-----------	------------------

O produto fungicida **BANZAI** é composto por Dimetomorfe, que apresenta mecanismo de ação da síntese de celulose, pertencente ao Grupo H5, segundo classificação internacional do FRAC (Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas).

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

PRODUTO PERIGOSO.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.

- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos e luvas de nitrila.
- Seguir as recomendações do fabricante do equipamento de Proteção individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO OU PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela unidade de tratamento de semente em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa de produto.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas

compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela unidade de tratamento de semente em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- A manutenção e a limpeza dos EPI's devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela unidade de tratamento de semente em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.



ATENÇÃO

**Pode ser nocivo se ingerido
Pode ser nocivo em contato com a pele
Nocivo se inalado**

PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lentes de contato, deve-se retirá-las.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deverá proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

**- INTOXICAÇÕES POR BANZAI -
INFORMAÇÕES MÉDICAS**

Grupo químico	<u>DIMETOMORFE</u>: Morfolina.
Classe Toxicológica	CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO.
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.

Toxicocinética	<p>O dimetomorfe apresentou um padrão metabólico em animais de experimentação (ratos, ovelhas e galinhas) que se caracteriza por rápida e quase completa absorção pelo trato gastrointestinal e ampla distribuição no organismo, em grande parte, é encontrado no fígado.</p> <p>O ativo é extensivamente metabolizado por demetilação do anel dimetoxifenil e, em menor proporção, por oxidação do anel morfolina.</p> <p>Os metabólitos são excretados principalmente nas fezes, 85-90%, mas também pela urina, 6-15%. A excreção biliar após a exposição a uma dose baixa (10 mg/kg) apresentou uma meia-vida de aproximadamente três horas e após a exposição a uma alta dose (500 mg/kg) apresentou uma meia-vida de 11 horas para os machos e de cerca de 6 horas para as fêmeas.</p> <p>O dimetomorfe e seus metabólitos não apresentam potencial de bioacumulação.</p>
Toxicodinâmica	<p>Em ratos, o ingrediente ativo Dimetomorfe é metabolizado principalmente por dimetilação de um dos grupos dimetoxi ou por oxidação de um dos grupos CH₂ do anel morfolina, a excreção do produto ocorre através das fezes e urina.</p>
Sintomas e sinais clínicos	<p>Os dados de toxicidade do dimetomorfe em humanos não são conhecidos.</p> <p>De forma geral, se inalado, o produto pode causar irritação do trato respiratório. Em contato com os olhos e pele, o produto pode causar irritação. Se ingerido, pode causar irritação do trato gastrointestinal, manifestada por náusea, dor abdominal e diarreia.</p> <p>Em estudos conduzidos em animais de experimentação, o dimetomorfe apresentou baixa toxicidade pelas vias oral, inalatória e dérmica. Em teste de irritação ocular, os animais apresentaram vermelhidão na conjuntiva e leve queimadura, que foram transitórias. Em estudos agudos e crônicos, o fígado apresentou hipertrofia, entre-tanto, esta pode ser relacionada à metabolização do produto.</p>
Diagnóstico	<p>O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial. Não existem exames laboratoriais específicos.</p>
Tratamento	<p>Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. Antídoto: Não existe antídoto específico.</p> <p>Realizar a descontaminação para limitar a absorção e os efeitos locais.</p> <p>ADVERTÊNCIA: A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamento de segurança, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.</p> <p>Exposição inalatória</p> <p>Remover a vítima para local ventilado. Monitorar atentamente a ocorrência de insuficiência respiratória.</p> <p>Se necessário, administrar oxigênio e ventilação mecânica.</p> <p>Exposição oral</p> <p>Em caso de ingestão do produto, a indução do vômito não é recomendada.</p> <p>Avaliar a necessidade de lavagem gástrica até 1 hora após a ingestão e/ou de administração de carvão ativado. Não provocar vômito. Em caso de vômito espontâneo, manter a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico.</p> <p>Exposição dérmica</p> <p>Remover roupas e acessórios e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água abundante e sabão.</p> <p>Exposição ocular</p>

	Lave os olhos com água em abundância ou soro fisiológico (0,9%) à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Se persistir a irritação, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco potencial de aspiração, porém, se ocorrer vômito espontâneo, manter a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico.
Efeitos das interações químicas	Não foram relatados efeitos de interações químicas em humanos.
Atenção	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS) As Intoxicações por Agrotóxicos e afins estão incluídas entre as doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).
	Telefone de emergência da Empresa: 0800-200-2345 Endereço Eletrônico da Empresa: www.adama.com

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Vide itens “toxicocinética” e “toxicodinâmica” no quadro acima.

EFEITOS AGUDOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

DL₅₀ oral (ratos fêmeas): > 2000 mg/kg p.c.

DL₅₀ dérmica (ratos machos e fêmeas): > 2000 mg/kg p.c.

CL₅₀ inalatória (ratos machos e fêmeas): > 4,05 mg/L/4h.

Irritação/corrosão ocular: produto não irritante para os olhos de coelhos.

Irritação/corrosão cutânea: produto não irritante para a pele de coelhos.

Sensibilização cutânea: não sensibilizante em cobaias.

Mutagenicidade: produto não mutagênico.

EFEITOS CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Dimetomorfe foi testado em ratos machos e fêmeas por via oral na dieta. Foram observados redução do peso corpóreo e aumento significativo de alterações eosinofílicas no fígado em fêmeas e machos nas concentrações de 750 e 2000 ppm, respectivamente. O NOAEL estabelecido para este estudo foi de 200 ppm.

Em estudo em camundongos, com base na redução do ganho de peso corpóreo na maior dose testada (1000 mg/kg/dia), o valor de NOAEL para toxicidade sistêmica foi de 100 mg/kg/dia.

O dimetomorfe não foi considerado mutagênico para procariontes e eucariontes em testes de laboratório. Não foi considerado carcinogênico, teratogênico e não apresentou efeitos sobre a reprodução e prole quando testado em animais de laboratório.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - () - Muito Perigoso Ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 - (X) - PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**
 - () - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto com ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, devem ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa: **ADAMA BRASIL S/A** - Telefone da empresa: **0800-400-7070.**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deve mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para a sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas

dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deve estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (lavagem manual):

Esta embalagem deve ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça essa operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato d'água;
- Direcione o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Mantenha a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo

de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- Use luvas no manuseio dessa embalagem.

- Esta embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

- A desativação do produto é feita pela incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU DO MUNICÍPIO:

Produto sem restrições.

